



Quem pode transformar?

Sigmund Freud (1856-1939) - nasceu a 6 de maio de 1856 em Freiberg, Moravia, no império austro-húngaro. Filho de Jacob Freud, um comerciante judeu, e de sua jovem segunda esposa Amalia Nathanson, Freud tinha irmãos do primeiro casamento do pai com Sally Kanner, falecida em 1852, que eram cerca de vinte anos mais velhos que ele. Em 1860, devido à falência do negócio do pai, sua família mudou-se para Viena; Freud tinha 4 anos. Freud afirmou que a psicanálise é a substituta para a religião. O ser humano é movido por seus instintos sexuais de preservação da espécie. Ele afirmou que o psicanalista era um “obreiro pastoral secular”. Freud tinha uma visão evolucionista da humanidade. Isso se refletiu em sua teoria que faz do ser humano um mero animal buscando sua satisfação sexual e outras necessidades do ego.

Segundo Freud:

“A natureza humana é essencialmente boa. As pessoas encontram as respostas para os seus problemas dentro de si mesmas. A chave para a compreensão e a correção das atitudes e ações de uma pessoa reside em algum ponto do seu passado. Os problemas de uma pessoa são resultantes de algo que outra pessoa lhe fez. Os problemas humanos podem ser puramente psicológicos em sua natureza – não estão relacionados a qualquer condição espiritual ou física. Os problemas profundos só podem ser resolvidos por conselheiros profissionais e por meio da terapia. As Escrituras, a oração, e o Espírito Santo são fontes inadequadas e simplistas para a resolução de certos tipos de problemas”.

Freud desafia o cristianismo com suas declarações. Em quem você crê?

Jesus – Existia antes da fundação do mundo (Jo 8.58) – Está a destra do Pai, esperando o cumprimento definitivo do reino, onde reinará no trono de Davi (Lc 1.31-33; Hb 10.12-13)

1. Frutos do acaso da evolução ou criados à imagem de Deus?

A maioria dos cientistas e das escolas ensinam que o homem é fruto do acaso. Somos seres que evoluímos que possuem um instinto de preservação.

Jesus é o Criador do universo (Jo 1.1-3)

A Bíblia contraria a idéia de que somos frutos do acaso, mostrando que somos criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26, 27). Vemos também que Jesus Cristo estava presente na criação. Cristo, sendo Deus, não estava limitado ao tempo de ministério na Terra. Pelo contrário, Ele esteve presente em todos os momentos da humanidade.

Implicações de se crer em Cristo como Criador ao invés de cremos que somos seres evoluídos:

Segurança, pois Ele está presente em todo momento (Mt 28.20);

Somos responsáveis por nossas atitudes (o sangue esquentou ou eu sou assim mesmo são desculpas para o pecado cometido).

NÃO SOMOS FEITOS PARA SERMOS FELIZES.

2. Feitos para sermos felizes ou para servirmos aos propósitos eternos de Cristo?

A humanidade tem buscado de forma incessante a felicidade, colocando o ser humano como centro. Alguns exemplos:

Pessoas que se separam;

Casam novamente;

Têm relacionamento sexual antes do casamento;

Endividam-se para conseguir um bem (carro, tv, casa.);

A Criação serve aos propósitos de Cristo (CI 1.16)

A Bíblia mostra que todas as coisas são voltadas para Cristo, não para nossa felicidade. Tudo e todos foram criados por Ele para servirem aos propósitos de Jesus. Somos felizes por causa de Cristo, não por suprir nossas necessidades sentidas.

Implicações de uma vida voltada aos propósitos Cristo:

Contentamento (Fp 4.11);

Ânimo (Jo 16.33);

Perseverança (Rm 8.35)

Pensamento na eternidade (CI 3.1-4)

3. Auto-suficiência ou dependência de Jesus?

A humanidade a cada dia torna-se mais arrogante. Acham que, por serem ricos, poderosos ou famosos podem controlar as situações ao seu redor.

Confiam em si próprios, armando ciladas para si próprios (Pv 29.23; Jr 17.9)

Somos dependentes de Cristo (CI 1.17)

Paulo mostra nesta passagem que todas as “leis naturais” de qualquer espécie estão sob o controle de Cristo. Nada se move, existe, sobe, desce, nasce, morre sem a Sua soberana permissão, pois **Ele é o Criador de todas as coisas e as comanda como Ele quer**. Jesus está presente em todos os acontecimentos, **desde os tempos mais remotos (guerras, descobertas...)**.

Implicações de uma vida na dependência de Cristo:

Humildade;

Gratidão;

Paz (Fp 4.6).

Conclusão:

Importância da preexistência:

No nascimento – se Cristo veio a existir em seu nascimento, então não existe uma Trindade eterna.

Na divindade – se Cristo não era preexistente, então não poderia ser Deus, porque, dentre outros atributos, Deus é eterno.

Na veracidade – se Cristo não era preexistente, então Ele mentiu, pois afirmava ser (Jo 8.56-58).

Em quem temos colocado nossa confiança. Em pessoas ou filosofias que nos trazem uma aparente solução para os problemas, ou em Jesus, que criou todas as coisas e é soberano sobre todas elas.

